

Fiquem com o saí-azul

Categories : [Fauna e Flora](#)

O **saí azul** (*Dacnis cayana*) é uma pequena ave típica da América do Sul, presente em quase todos os países, exceto no Chile e no Uruguai. Também ocorre na América Central, de Honduras ao Panamá. É comum encontrá-lo em bordas de florestas, nas [capoeiras](#) arbóreas ou em campos com árvores esparsas.

Também é conhecido pelos nomes de **dacnis azul** (na língua espanhola), **saí-bico-fino**, **saíra-de-bico-fino** e **saí-bicudo**, ele mede aproximadamente 13 cm de comprimento e pesa, em média, 16 gramas. A espécie apresenta um característico [dimorfismo sexual](#): a plumagem do saí-azul machos é predominantemente azul brilhante e preta na área da garganta, acima do bico, ao redor dos olhos, nas asas e cauda; as fêmeas são predominantemente verdes com uma cabeça e ombros azul brilhante. Ambos os sexos têm os olhos vermelhos, pernas e pés avermelhados.

A espécie *Dacnis cayana* conta com oito [subespécies](#), duas das quais estão no Brasil: *Dacnis cayana cayana*, na Amazônia e centro-oeste do Brasil, além de Colômbia, Venezuela e Guianas; *Dacnis cayana paraguayensis*, no Nordeste, sudeste e sul do Brasil, além do leste do Paraguai e nordeste da Argentina. As demais são: *Dacnis ultramarina* (Honduras ao Panamá e Colômbia), *Dacnis callaina* (Costa Rica e sudoeste Panamá); *Dacnis napaea* (Colômbia); *Dacnis coerebicolor* (Colômbia); *Dacnis baudoana* (oeste da Colômbia sudoeste do Equador); e *Dacnis glaucogularis* (Colômbia, Equador, Peru e Bolívia).

O saí azul vive normalmente aos pares ou em pequenos grupos, procurando insetos ativamente na folhagem ou alimentando-se de néctar, insetos e frutos em árvores e arbustos. Vive à beira da mata em várias altitudes, copas de mata alta. Costuma aparecer em pequenos bandos mistos com aves dos gêneros [Cyanerpes](#), como o [saíra-beija-flor](#), e [Tangara](#), como o [cambada-de-chaves](#).

A ave atinge a maturidade sexual aos 12 meses. O período reprodutivo se dá na primavera e no verão, com 2 a 3 posturas por temporada. A fêmea constrói o ninho: uma "taça" profunda, feita de fibras finas, colocado a uma altura de 5 a 7 metros do solo, entre as folhas externas de uma árvore. Ela põe de 2 a 3 ovos que serão incubados por 13 dias. A proteção do ninho é tarefa do macho, que também é responsável pela alimentação da fêmea durante a incubação.

Esta espécie é avaliada pela [IUCN](#) como [Pouco Preocupante](#). O saí-azul é abundante e amplamente distribuído na sua área de ocorrência, mesmo se considerada a tendência de diminuição da população, que não ocorre de maneira suficientemente rápida para causar alarme.

Leia também

[Toninha, o primo discreto](#)

[A verdade sobre a tartaruga-da-amazônia](#)

[Veado-catingueiro: em todos os lugares](#)